MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

PROJETO RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO FINAL DE SONDAGEM

VOLUME II

Antonio Artur Cortez
Pedro de Alcântara B.R. do Vale
Luciano Jorge Maranhão Mariz

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA

AGÊNCIA RECIFE

1975

I-36

CPRM

SUREMI
SEDOTE

ARQUIVO TÉCNICO

Relatório n.º 4105

N.º de Volumes: 5 V.: 2

PHL
009031
2006

C P R M

PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: STS-7a CM-31-RN
COORDENADAS: 06°21'09,58" Long W / 06°21'09,90" Lat S
ALTITUDE: 380,29m
INÍCIO DO FURO: 01/03/74
TÉRMINO DO FURO: 08/03/74
PERFILAGO POR: Pedro Stella
DESCRITO POR: L.A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS (A LETRA INDICA A NATUREZA) — ZONA DE ALTERAÇÃO — 01

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO) — ORIENTAÇÃO FRACA, ORIENTAÇÃO MÉDIA, GNAISSE DE GRANITO, MILONITO

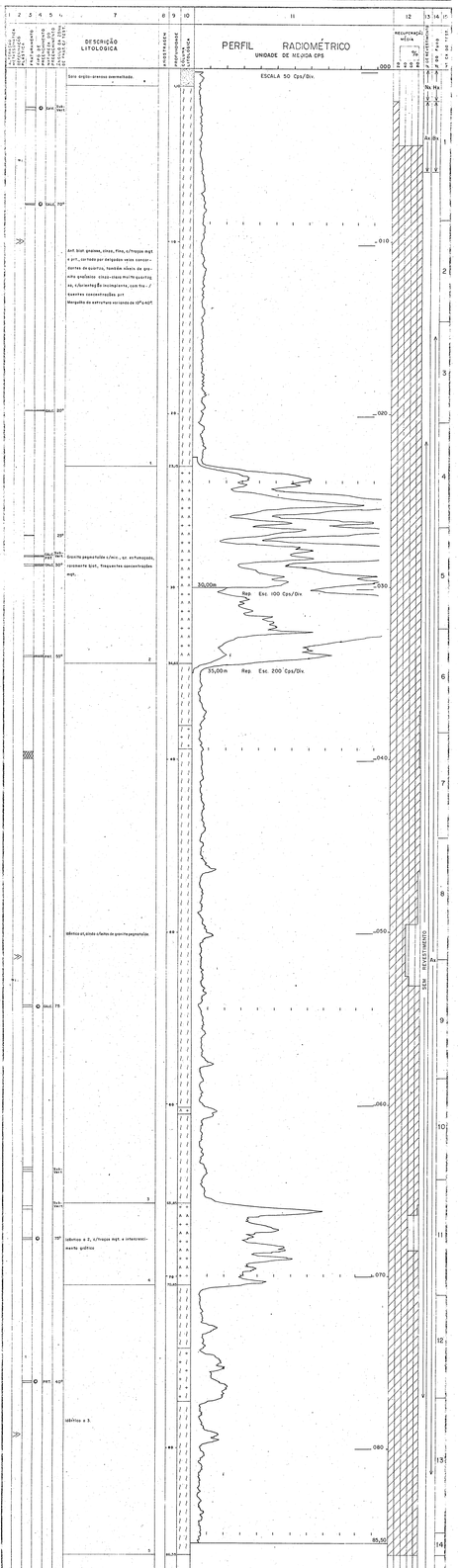
3- ZONAS DE FRATURAMENTOS — FRATURAS / FISSURAS — EIXOS DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO — MASSIÇO (R) BANDEADO (Ba) BRECHOIDE (A) — COMPOSTO (Co) IMPREGNAÇÃO

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS — Solo, Gr. Peg., Pg, Gn.



PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA EM INTERVALO	TEORES EM %						ESPESSURA REAL	ESPESSURA APARENTE

OBS.

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: STS-91(CN-32-RN)
COORDENADAS: 06º 27'12,84"Long.W / 06º 07'02,49"Lat. S
ALTITUDE: 389,56m
INÍCIO DO FURO: 01 / 02 /74
TÉRMINO DO FURO: 20 /05 /74
PERFILADO POR: Paixão Stello
DESCRITO POR: L. A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO
INCLINAÇÃO DO FURO 90º
0º
90º
180º
270º

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A NATUREZA) — Si

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA
ORIENTAÇÃO MÉDIA
BRECHA DE ATRITO
MILONITO

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS / FISSURAS
NÓDO DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
MACIÇO — M — BANDEADO — GREISENIZAÇÃO
COMPOSTO — IMPREGNAÇÃO

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15º

7- LITOLÓGICAS
Gr. Peg. — Gn.

PERFIL RADIOMÉTRICO
UNIDADE DE MEDIDA CPS
ESCALA 50 Cps/Div.

RECUPERAÇÃO MÉDIA %
0 20 40 60 80 100

Dh (%)

000
010
020
030
040
050
060
070
080
090
100
104,30

Ant. biot. gnaisse, cinza, fino, c/textura gnaissica fitada, com traços anfi e prt, cortada por delgados veios concordantes de quartzo, tendo alvo de quartzo pegmatóide e quartzo-leitoso, cinza, mui quartzoso

Quartzo pegmatóide com mic, qz, pouco biot, traços anfi.

Gabbrito e t.

38,00m Rep. Esc. 100 Cps/Div.

PARÂMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA (INTERVALO)	TEORES EM %						ESPESSURAS	
							REAL	APARENTE

OBS.

C P R M

PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-10/20N-35-CNL
COORDENADAS: 36°26'56,77" Long W / 06°07'06,10" Lat S
ALTITUDE: 374,15m
INÍCIO DO FURO: 09 /02 /74
TÉRMINO DO FURO: 21/02/74
PERFILADO POR: Jose Barbosa
DESCRITO POR: L. A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS (41)
ZONA DE ALTERAÇÃO
(A LETRA INDICA A NATUREZA)

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO PRAZO
ORIENTAÇÃO MÉDIA
BRECHA DE ATRITO
MILONITO

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS E FISSURAS
NÓDO DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
MACIÇO (M) ARGILOSO (A) BRECHOIDE (B)
CONFUSO (C) IMPREGNAÇÃO
5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTAR POR LETRAS)
6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°
7- LITOLÓGICAS
Sola Diabasio Gr. Peg. Eg. Bx.

PERFIL RADIOMÉTRICO

UNIDADE DE MEDIDA CPS

ESCALA 50 Cps/Div.

Rep. Esc. 500 Cps/Div.

Rep. Esc. 200 Cps/Div.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
LITOLOGIA (SIMBOLOGIA)	ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS	FRATURAMENTO	TIPO DE PREENCHIMENTO	NATUREZA DO PREENCHIMENTO	ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	PROFUNDIDADE	PROFUNDIDADE CORRIGIDA	LITOLOGIA	PERFIL RADIOMÉTRICO	RECUPERAÇÃO NÚCLEO %	ZONAS ANÔMALAS	ZONAS ANÔMALAS DO FURO	ZONAS DE TESTE

Solo argilo-arenoso, avermelhado.

0,40 m

Ark bast grosseiro, cinza, com estrutura fitada, cortada por delgadas veios de quartzo, tendo-se ainda de grosso pegmatitico e granito / pretumes quartzosos, contendo ainda, intercalação de diabásio.

Gr. Peg. cinza, eq., pouco bior. Ca. enfumaçado e baixissima concentração mgf., ocorrem pig. esparsamente nos pisos inferiores.

25,50m

Rep. Esc. 500 Cps/Div.

Idêntico a 2, com intercalação de diabásio.

Granito pegmatóide cinza, eq., pouco biotita, traços mgf., ulteriormente deverá ser pesq.

Idêntico a 4.

Idêntico a 3, também ulteriores de int.

Idêntico a 4.

100,00m

Rep. Esc. 200 Cps/Div.

103,00

ZONA MINERALIZADA

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA CONTEÚDO	TEORES EM %							ESPESSURAS	
								REAL	APARENTE

OBS:

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICIPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-11 (2CN-34-RN)
COORDENADAS: 36°27'03,27" Long W / 06°10' 05,00" Lat. S
ALTITUDE: 422,02m
INÍCIO DO FURO: 11 / 02 / 74
TÉRMINO DO FURO: 28/03/74
PERFILADO POR: Paraíso Freire
DESCRITO POR: A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO
INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A NATUREZA)

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA
ORIENTAÇÃO MÉDIA
BRECHA DE ATRITO
MILONITO

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURA / FISSURAS
RÉDE DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
MACIÇO — BRECHADO — BRECHOIDE
COMPOSTO — IMPREGNAÇÃO

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS
SOLO — ROCHA — AREIA — ARGILA

PERFIL RADIOMÉTRICO

UNIDADE DE MEDIDA CPS

ESCALA 50 Cps/Div.

DESCRIÇÃO LITOLÓGICA

Solo argilo-arenoso, avermelhado.

Arf. biot. grossa, cinza, fina, com estrutura fitada, cortada por delgados veios cacoclasto de quartzo, também vêios de grossa, te grossos quartzosos e grande pegmatóide. Mergulho da estrutura variando de 0°a 10°

Gnaisse pegmatóide com mic., qz., pouco biot. Qz extravasado e frequentes concentrações de mgt. ocorrem principalmente nos planos subverticais.

Rep. Esc 100 Cps/Div.

Rep. Esc 100 Cps/Div.

RECUPERAÇÃO MÉDIA %

FRATURAMENTO

Rx Rx

Dx Dx

Ax Ax

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS								
ZONA / INTERVALO	TEORES EM %					ESPESSURAS	
						REAL	APARENTE

OBS.:

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: STS-12(2)CN-35-RN1
COORDENADAS: 36°21'00,87" Long. W / 06°10'11,00" Lat. S
ALTITUDE: 373,10m
INÍCIO DO FURO: 22/02/74
TÉRMINO DO FURO: 06/03/74
REVISADO POR: Paiva Sella
DESENHO POR: L. A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO
INCLINAÇÃO DO FURO 90°
ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1– ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A MATERIAL) — Ct

2– DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA
ORIENTAÇÃO MÉDIA
BRECHA DE ATRITO MILONITO

3– ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURA ; FISSURAS
NÍVEL DE FRATURAS

4– TIPO DE PREENCHIMENTO
MACIÇO — Mc — BANDEADO — Bd — BRECHOIDE — Bx
COMPACTO — Cp — IMPREGNAÇÃO
5– NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6– ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7– LITOLÓGICAS
Sed — Diabásio — Gr Peg — Aq — Qz

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

1	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	INCLINAÇÃO	PROFUNDIDADE	PERFIL RADIOMÉTRICO — UNIDADE DE MEDIDA CPS — ESCALA 50 Cps/Div.	RECUPERAÇÃO MÉDIA %	FRATURAMENTO	ZONA DE ALTERAÇÃO

Sob. anfib.-oxenos, anemetmbas.

Aut bot gnaisse, cinza, com estrutura fitada, cortada por diáclases com concordantes, de cor, e granito grosseiro, cinza-claro, murta / quartzosa.

Granito peg matóide, c/mic., ofcom pouco esfumaçado, ocorrem em bot, frequentes cavidades mgt.

25,00m Resp. Esc. 100 Cps/Div.

rabônico a Z, também c/vieio granito peg matóide, e pequena intercalação de diabásio.

Granito peg matóide, c/mic., qz, traços mgt., intercrescimento gráfico.

rabônico a 4, com intrusão de diabásio.

rabônico a 5.

rabônico a 6.

RIM REVESTIMENTO

PARÂMETROS FÍSICO – QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA / INTERVALOS	TEORES EM %						ESPESSURA REAL	ESPESSURA APARENTE

OBS.:

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-13(Zn-36-RN)
COORDENADAS: 36°2'10,64"Long W / 6°0'00,08" Lat S
ALTITUDE: 279,08m
INÍCIO DO FURO: 08/05/74
TÉRMINO DO FURO: 16/05/74
PERFILADO POR: Paulo Stella
DESCRITO POR: L. A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO
INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1– ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A NATUREZA)

2– DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA
ORIENTAÇÃO NÍTIDA
BANDAS DE ATRITO MILONITO

3– ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS e FISSURAS
RÉDE DE FRATURAS

4– TIPO DE PREENCHIMENTO
VAZIOS (V) BARGHADO (BX) BRECHOIDE
ENCHARCO (EN) IMPREGNAÇÃO
5– NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6– ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7– LITOLÓGICAS
Solo, Dr. Pag., Pg, Sn

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
PALEOZÓICA MESOZÓICA CENOZÓICA	ESTRATIGRAFIA	TESTEMUNHO DE SONDAGEM	PROFUNDIDADE DE INÍCIO DE CADA TESTE	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	AMOSTRAGEM	PROFUNDIDADE	LITOLOGIA	PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA CPS		RECUPERAÇÃO MÉDIA %			FRATURAMENTO	ZONAS ALTERADAS

ESCALA – 50 Cps/Div.

24,00m Rep Esc 200 Cps/Div.

SEM REVESTIMENTO

Solo areno-argiloso, avermelhado.

Arc. bat. grossa, cinza, fina, com estrutura rítmica, cortada por delgadas veias concordantes de quartzo.

Gnaisse porfiroclástico cinza, gs, pouco biot. Gb, estiramento + agregados de mpf, orig. nos principalmente nos leitos metamórficos.

Idêntico a 2, contendo cristais de granito porfiróide e granito grosso cinza claro, muito quartzoso com traços pt.

089.

C P R M	PERFIL COMPOSTO-2
DISTRITO	NORDESTE
PROJETO	RIO GRANDE DO NORTE
MUNICIPIO	CERRO CORÁ
SETOR	SÃO TEODÓSIO
CAMPO	

FURO	STS-14 (2 CM-37-RN)
COORDENADAS	36° 27' 18,24" Long. W 06° 02' 05,51" Lat. S
ALTITUDE	433,81m
INÍCIO DO FURO	12 / 03 / 74
TERMINO DO FURO	20 / 03 / 74
PERFILADO POR	José Bastiengo
DESCRITO POR	L. A. Angelim

AZ NORTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO
(A LETRA MEDIA A PROPORÇÃO)
81

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA
(GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO PRAXIA >
ORIENTAÇÃO MÍTIDA >>
BRECHA DE ATRITO >>
MILONITO >>

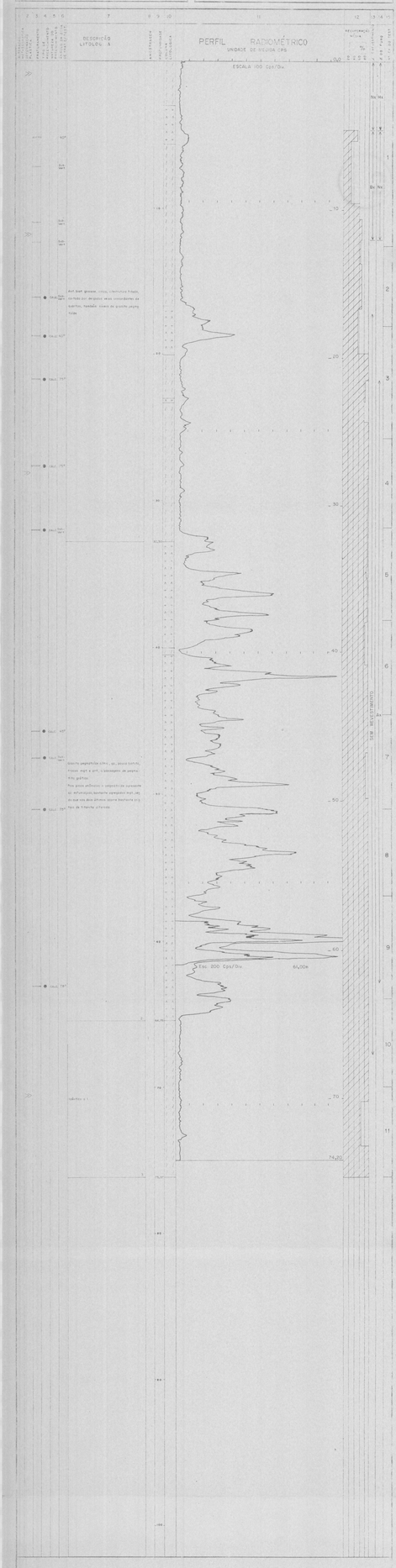
3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS, FISSURAS
MÃOS DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
MACIÇO
DEPOSITADO
SOMPOSTO
IMPREGNAÇÃO
PREENCHIDO

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTAR POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST 15°

7- LITOLÓGICAS
Br. Peg. Gn.



PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS								
ZONA	TEORES EM %						EXPERTISAS	
INTERVALOS							REAL	APARENTE

OBS.

C P R M

PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICIPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-25(CCN-38-RN)
COORDENADAS: 36°27'06.05" Long. W / 06°10'35.74" Lat. S
ALTITUDE: 384,77m
INÍCIO DO FURO: 21/05/74
TÉRMINO DO FURO: 27/05/74
PERFILADO POR: José Bontempo
DESCRITO POR: F. A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A NATUREZA) — Qz

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA
ORIENTAÇÃO MÉDIA
ORIENTAÇÃO DE ATRITO MILONITO
S1 S2 S3

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS, FISSURAS
ZONA DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
BRANCO — B — BRECHADO
CONTATO — CONTATO
IMPREGNAÇÃO — IMPREGNAÇÃO
(REPRESENTAR POR LETRAS)

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS
SOLO — Gr Peg — Qz — Qz

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS	ZONA DE ALTERAÇÃO	DEFORMAÇÃO PLÁSTICA	ZONAS DE FRATURAMENTOS	TIPO DE PREENCHIMENTO	NATUREZA DO PREENCHIMENTO	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	ANISOTROPIA	PROFUNDIDADE LITOLÓGICA		PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA CPS	RECUPERAÇÃO MÉDIA %			ZONAS DE FALHAS E DE FUROS

ESCALA 50 Cps/Div

Solo argilo-arenoso avermelhado.

Arf bist grosso, cinz, com estrutura fitada, cortada por delgados veios concordantes de quartzo, contendo intercalações de granito / pegmatoide e granito grosso, cinza-claro, mal quartzoso.
Mang. de estrutura variando de sub-horizontal até 60°.

Granito pegmatoide cinz., gr. peg., pouco bist. granoso e granito grosso.
Nos níveis radiométricos, rocha se tornando peg. ou pegmatoide, apresenta mat. triaxa prt.

Rep. Esc. 100 Cps/Div. 70,50m

Idênticos a 2.

SEM REVESTIMENTO

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA / INTERVALO	TEORES EM %						ESPESSURAS	
							REAL	APARENTE

OBS.:

C P R M

PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-16(ECN-39-RN)
COORDENADAS: 36°27'15,68" Long W / 06°00'55,67"Lat S
ALTITUDE: 412,61m
INÍCIO DO FURO: 22 / 03 / 74
TÉRMINO DO FURO: 30 / 03 / 74
PERFILADO POR: José Bontempo
DESCRITO POR: L. A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO

DECLINAÇÃO EM FURO 16°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A NATUREZA) [G]

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA, ORIENTAÇÃO MÉDIA, BRECHA DE ATRITO, MILONITO

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS , FISSURAS
VEIOS DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
MACIÇO, SILICIFICADO, BRECHOIDE, CRISTAIS, CARBONATO, IMPREGNAÇÃO

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS
Sana, Gr, Gr Peg, Ta

1	2	3	4	5	6	7	8	9, 10	11	12	13	14	15
POSIÇÃO DA AMOSTRA	DISTÂNCIA ENTRE FRATURAMENTOS	FRATURAMENTO	PREENCHIMENTO	NATUREZA DO PREENCHIMENTO	ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	ESPESSURA	PROFUNDIDADE	PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA CPS	RECUPERAÇÃO MÉDIA	ZONA DE FRATURAMENTO	ZONA DE ALTERAÇÃO	Nº DE FASES DE INTRUSÃO

ESCALA 50 Cps/Div.

0,0

Solo argilo-arenoso avermelhado — 1,00

GRAU 60°

GRAU 60°

GRAU 65°

GRAU 35°

GRAU 40°

GRAU 65° — Gr. bot. grosseiro, cinza, c/fraturas fechadas, cortadas por delgados veios concordantes de quartzo, tendo intercalações de granito pegmatóide e granito grosseiro cinza-claro / mui quartzoso.

GRAU 68° — Metagrito de estrutura variando de 10° a 30°.

GRAU 80°

GRAU 80°

GRAU 90°

GRAU 90°

GRAU 60°

GRAU 75° — Granito pegmatóide cinzento, leucocrático, maciço. — 2

GRAU 60° — Granito pegmatóide cinzento, leucocrático e gnáissico, passando na parte superior a um granito muito quartzoso. — 3

GRAU 70° — Granito róseo, fino, equigranular, c/fraturamento incipiente. — 4

GRAU 70° — Granito róseo, fino, equigranular, gnáissico e, localmente pegmatóide. — 5

GRAU 85° — Granito róseo, fino, equigranular, gnáissico e, localmente pegmatóide gnáissico. — 6

GRAU 70° — Granito róseo, fino, equigranular, gnáissico e. — 7

GRAU 70° — Granito róseo, fino, equigranular, gnáissico e. — 8

ZONA DE FRATURAMENTO

67,5m
Esc. 200 Cps/Div. % PE 2

Esc. 50 Cps/Div. % PE 2

102,70

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA / INTERVALOS	TEORES EM %						ESPESSURAS	
							REAL	APARENTE

OBS:

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: STS-17(CN-40-RN)
COORDENADAS: 36°27'31.66"Long W / 06°09'39.01"Lat. S
ALTITUDE: 303.32m
INÍCIO DO FURO: 10/04/74
TÉRMINO DO FURO: 23/04/74
PERFILADO POR: J. Bontempo
DESCRITO POR: L. A. Angelim

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS — ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A NATUREZA) — A1

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO) — ORIENTAÇÃO: FRACA, MÉDIA, FORTE; GRAU DE APRUMO: SUBVERTIDO, VERTICAL

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS — FRATURAS, FISSURAS; RÉDE DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO — VALOS, BANDADOS, BRECHÓIDE; CONFORME, IMPREGNAÇÃO

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS — Solo, Gr. Peq., Eq., Gn.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS PLÁSTICA	ZONAS DE FRATURAMENTOS	TIPO DE PREENCHIMENTO	NATUREZA DO PREENCHIMENTO	ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST.		DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	AMOSTRAGEM	PROFUNDIDADE	COLUNA LITOLÓGICA	PERFIL RADIOMÉTRICO — UNIDADE DE MEDIDA CPS	RECUPERAÇÃO MÉDIA %	ZONAS DE FRATURAMENTOS	ZONAS DE ALTERAÇÕES	Nº DA CORRIDA

Solo arglo-arenoso, avermelhado.

Gnaisse quartzoso, c/foliação ondulada, fino, c/fraturas fechadas, cortado por delgados veios concordantes de qz.

Granito peg. c/ muito mica e qz., resistente, bom, em parte pegmatito quartzo.

Nos pico acima o granito pegmatítico com textura aplítica.

Gnaisse c/ mica e qz., resistente, bom, em parte pegmatito quartzo.

Nos picos

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICIPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-IB12CN-41-RN1
COORDENADAS: 36°21'17,72" Long.W / 06°05'56,16" Lat. S
ALTITUDE: 405,63m
INÍCIO DO FURO: 02 / 04 / 74
TÉRMINO DO FURO: 22/04/74
PERFILADO POR: José Bontempo
DESCRITO POR: L.A Angelim

42 MINUTE MAGNÉTICOS

DECLINAÇÃO DO FURO 50°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A NATUREZA) [A]

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA >
ORIENTAÇÃO MÉDIA >>
BANDAS DE ATRITO MILONITO >>>

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS, FISSURAS
ZONA DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
VEIOS [V] BANDEADO [V\ ] BRECHOIDE [A]
DISPERSO [··] IMPREGNAÇÃO [▭]

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS
Solo | Peg | Gn Peg | Gq | Gn

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

FRATURAMENTO | FRATURAMENTO PREENCHIMENTO | PREENCHIMENTO NATUREZA | ZONA DE ALTERAÇÃO | ZONA DE DEFORMAÇÃO | ZONA DE FRATURAMENTO | ZONA DE FRATURAMENTO PREENCHIMENTO | ZONA DE FRATURAMENTO PREENCHIMENTO NATUREZA

DESCRIÇÃO LITOLÓGICA

PERFIL RADIOMÉTRICO
UNIDADE DE MEDIDA CPS

ESCALA 50 Cps/Div. % PE 2

RECUPERAÇÃO MÉDIA %

ZONA DE FRATURAMENTO

Esc. 100 Cps/Div. % PE 2

Solo orgão-arenoso esverdeado.

Gnaisse, quartzoso, c/foli. e xist., cinza, com estrutura fitada, cortado por delgados veios/ pincelamentos de qz., contendo intercalações/ de grande pegmatitos.
Atitudes da estrutura variando de sub-hori. cortar a 25°.

Gn./micaxisto, c/mesos. pro.

Idêntico a 2, c/intercalações de grande granu. ca. cinza a pegmatito.
Atitudes da estrutura variando de 10° a 25°.

Pegmatito cinza, qz., pouco biot., tenue mgt., ao perto c/enriquecimento gráfico.

Idêntico a 2, c/existente intercalações de grande grandes cinza, com contatos gradativos.

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA CINTER VALO.	TEORES EM %						ESPECIARIAS REAL	ESPECIARIAS APARENTE

OBS.

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICIPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST-S-19(204-42-AN).
COORDENADAS: 06°21'S 36°24'W / 06°20'53"S 36°24'W
ALTITUDE: 377,17m

INÍCIO DO FURO: 23/03/74
TÉRMINO DO FURO: 24/03/74

PERFILADO POR: José Domingos
DESCRITO POR: L. S. Angelim

DESVIO MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 10°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS (a letra indica a natureza) — ZONA DE ALTERAÇÃO — S1

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO) : orientação fraca; orientação nítida; brecha de atrito; milonito

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS: fraturas, fissuras; rêde de fraturas

4- TIPO DE PREENCHIMENTO: tracejo; bandeado; brecholide; composto; impregnação

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (representar por letras)

6- ANGULO DA ZONA DE FRAT. c/ TEST 15°

7- LITOLÓGICAS: Sera, Gr Peg, Qz, Qm

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS	DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA	ZONAS DE FRATURAMENTOS	TIPO DE PREENCHIMENTO	NATUREZA DO PREENCHIMENTO	ANGULO DA ZONA DE FRAT. c/ TEST	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	PROFUNDIDADE	PROFUNDIDADE CORRIGIDA	LITOLOGIA	PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA CPS	RECUPERAÇÃO MEDIA %	FRACTURAMENTO	ALTERAÇÃO	N.º DE AMOSTRA

ESCALA 50 Cps/Div.

Escala 200 Cps/Div. % PE 1

Escala 100 Cps/Div. % PE 2

Escala 200 Cps/Div. % PE 1

Gnaisse quartzoso c/bio e anf., c/leucocrato triondj, cortado por pequenos veios concordantes de qz., com intercalações de granito pertitico claro.

Mesgnito de estrutura foliada de sub-horizontal a 10°.

Granito porfiróide c/bio., qz., cinzento/ bio. c/finos mgh. interestado por grandes ca.

idêntico a 2, c/bion de granito porfiróide.

Granito grosso, claro, fino a médio, c/bio., qz. anf., c/encravação incipiente, cortado passagens de granito pegmatóide.

idêntico a 4.

idêntico a 3, apresentando veios pegmatóide ca. espaço e bastante mgh.

idêntico a 4.

idêntico a 3.

idêntico a 4.

idêntico a 5.

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA (INTERVALO)	TEORES EM %						ESPESSURAS	
							REAL	APARENTE

OBS.

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODOSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-2012 CN-43-BD
COORDENADAS: 36°21'15,30"Long W / 06°07'00,35"Lat. S
ALTITUDE: 414,94m
INÍCIO DO FURO: 04/05/74
TÉRMINO DO FURO: 22/05/74
PERFILADO POR: José Bonfanço
DESCRITO POR: L. A. Angelim
ESCALA: 1:100

AZIMUTE MAGNÉTICO
INCLINAÇÃO DO FURO

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS (A LETRA INDICA A NATUREZA) — ZONA DE ALTERAÇÃO: Bi
2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO): orientação fraca; orientação média; gnaisse ou xisto milonito
3- ZONAS DE FRATURAMENTOS: fraturas / fissuras; nível de fraturas
4- TIPO DE PREENCHIMENTO: veios; disposição; brechoide; empasto; impregnação (representam por letras)
5- NATUREZA DO PRECNCHIMENTO
6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°
7- LITOLÓGICAS: Solo; Cl Peq; Cl Gr; Sn

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS	DEFORMAÇÃO PLÁSTICA	FRATURAMENTOS	PREENCHIMENTOS	NATUREZA DO PRECNCHIMENTO	ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST.	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	AMOSTRAGEM	PROFUNDIDADE	LITOLOGIA	PERFIL RADIOMÉTRICO — UNIDADE DE MEDIDA CPS — ESCALA 50 Cps/Div.	RECUPERAÇÃO MÉDIA			

Solo

0,00 – 1,00 — Gnaisse quartzoso albitizado, com textura milonítica, contendo lentes de quartzo pegmatóide (Qtz), cor (em parte esbranquiçada), e frequentes concentrações de mgt.
Mergulho da estrutura variando de sub-horizontal até 30°.

1,00 – 2,00 — Gnaisse pegmatóide (Gnp), cor, pouco duro, caracterizado por mgt, contendo concentrações de grandes quartzitos.
Há pouca sobreposição apresentando concentrações de gr. estirelongado e augenitos.

2,00 – 3,00 — Idêntico a 01, tendo a Gnp a cor de quartzo leitoso, com cloro e sódio claro, fino, caracterizado pela presença, contendo grt, calcita e mgt, apresentando um grau, clivos de quartzo pegmatóide.

Esc. 200 Cps/Div. % PE 1

SEM REVESTIMENTO

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA / INTERVALO	TEORES EM %						EXPESSURAS	
							REAL	APARENTE

OBS.:

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-2112(CN-44-RN)
COORDENADAS: 36°07'13,10" Long. W / 06°01'01,82" Lat. S / 369,90m
ALTITUDE:
INÍCIO DO FURO: 08 / 05 / 74
TÉRMINO DO FURO: 16 / 05 / 74
PERFILADO POR: José Bastengo
DESCRITO POR: L. A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO
INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS (ZONA DE ALTERAÇÃO EM VERMELHO E AMARELO) — Qt

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)

ORIENTAÇÃO PLANA
ORIENTAÇÃO AXIAL
BRECHA DE ATRITO
SILTONITO

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS , FISSURAS
SÉRIE DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
GASOSO — Q — BARGANDO — Ba — ARGILOSO — Ar
CARBONATO — Cb — SILICIFICAÇÃO — Si

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS
Sxto — Gr.Peg — Gr.Gn. — Qa.

PERFIL RADIOMÉTRICO
UNIDADE DE MEDIDA CPS

ESCALA 100 Cps/Div.

Escala 200 Cps/Div. % PE1

DESCRIÇÃO LITOLÓGICA

Solo argilo-arenoso caramelizado.

Gnaisse quartzoso com biot e sericita, cinza, fino, bandeado, com intercalações de quartzito cinza, com lentes de biot. Levemente carbonatado, nas zonas de intercalações de quartzo pegmatóide. Mergulho da estrutura variando de 10°a 30°.

Quartzo pegmatóide cinza, qz., pouco biot, c/ concentrações de magnetita

Idêntico a 2.

Idêntico a 3.

Idêntico a 2.

Idêntico a 3.

Idêntico a 2, havendo ainda de quarto gradação rosa, fino, cinza, qz., biot. levemente orientado.

RECUPERAÇÃO MÉDIA %

FRATURAMENTO C/ 5 DE TEST.

SEM REVESTIMENTO

PARÂMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA (INTERVALO)	TEORES EM %							ESPESSURAS REAL	ESPESSURAS APARENTE

OBS. No perfil deste furo, verificou-se uma discordância entre as medidas de profundidade das camadas geológicas efetuadas pela sondagem, e aquelas realizadas pela perfilagem.

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR:
CAMPO: SÃO TEODÓSIO

FURO: ST/S-22(CM-45-RN)
COORDENADAS: 06° 27'08,46"Long W / 06° 03'54,54"Lat. S
ALTITUDE: 321,50m
INÍCIO DO FURO: 23 / 05 / 74
TÉRMINO DO FURO: 01 / 06/ 74
PERFILADO POR: José Bontempo
DESENHO POR: A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO
(A LETRA INDICA O MATERIAL) — A1

2- ORDENAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA
(GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO PLANA
ORIENTAÇÃO LINEAR
DIREÇÃO DE AÇÃO DOMINANTE — N 30° E

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS, FISSURAS — FR
SULCOS DE FRATURA — SM

4- TIPO DE PRECIPITAMENTO
NUCLEO — N
CIMENTADO — CM
CRISTALIZAÇÕES — CR
DISSEMINADOS — DS
(ESPECIFICAR EM LEGENDA)

5- MAGNITUDE DO PRECIPITAMENTO

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS
Solo | Rocha Alterada | Rocha Fraturada | Rocha Sã

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
PROFUNDIDADE (m)	ESTRUTURAS	FRATURAS	ALTERAÇÕES	ORDENAÇÃO PLÁSTICA	PRECIPITAMENTOS	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	LITOLOGIAS	ESPESSURA (m)	PROFUNDIDADE ACUMULADA (m)	PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA cps ESCALA 50 cps/Div.	RECUPERAÇÃO MÉDIA %	LITOLOGIAS	Nº DE ORDEM DA CAMADA	PROFUNDIDADE DA BASE DA CAMADA (m)

Solo.

Gnaisse quartzoso com biot e ank., fino, c/bas-tras. fitadas, cortado por veios de qz. pegmatóide e qz. roxo, fino a médio, textura c/leve orientação. Mergulho da estrutura variando de 210° a 230°.

Qz pegmatóide, roxo, c/incl., qz., pouco biot, hos-pes de epi., c/microcavidades de qz. quartzoso.

Qz roseo claro, fino a médio, cortando qz., inc., pouco biot., hospe de epi., c/bolsões grosseiros.

Biot. grosso, fino, localmente c/biot., c/biot. fitado.

Qz pegmatóide, rosa, c/inc., qz., pouco biot, c/qz cortando todos de epi. e hospe de pt.

Qz quartzoso c/biot., pouco ank., fino, c/fraturas preenchidas.

ESC. 200 cps/Div. % PE 1

PARÂMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS									
ZONA EM INTERVALOS	TEORES			EM			ESPESSURAS		
							REAL	APARENTE	

OBS. NO PERFIL DESTE FURO, VERIFICOU-SE UMA DIFERENÇA ENTRE AS MEDIDAS DE PROFUNDIDADE EFETUADAS PELA SONDAGEM, E AQUELAS OBTIDAS PELA PERFILAGEM.

C P R M

PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-23(CN-46-RN)
COORDENADAS: 36°27'07,99" Long W / 06°10'02,39" Lat S
ALTITUDE: 384,41m
INÍCIO DO FURO: 03 / 04 /74
TÉRMINO DO FURO: 13 / 06 /74
PERFILADO POR: José Bontempo
DESCRITO POR: Pedro A. do Vale

AZIMUTE MAGNÉTICO
DECLINAÇÃO DO FURO 30°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS [A]
ZONA DE ALTERAÇÃO
EX: LOCAL ONDE A ALTERAÇÃO É INTENSA

2- DETERMINAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
PROJETAÇÃO PARA DIREITA
PROJETAÇÃO PARA ESQUERDA
PLANO DE EIXO VERTICAL

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURA / FISSURA

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
ARGILA [A] ARENOSO [Ar]
CALCITA [Ca] SILICOSO [Si]

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS
Tufo, Dique, Gr. Pg., Quartzito, Gr.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
LITOLOGIA	ESTRUTURAS	FRATURAMENTO	PREENCHIMENTO	NATUREZA DO PREENCHIMENTO	ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST.	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	AMOSTRAGEM	PROFUNDIDADE	LITOLOGIA	PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA CPS ESCALA 50 Cps/Div.	RECUPERAÇÃO MÉDIA		ESPESSURA REAL

Solo

Gnaisse quartzoso, c/bot., fino, c/estrutura fitada

Gr. peg/xistoso/gnaiss, fino, gs., pouco biotítico

Gnaisse quartzoso c/bot., fino, c/estrutura fitada, contendo finos leitos de quartzito.
Medições da estrutura variando de 177° a 210°.

Gr. peg/xistoso/gnaiss, fino, gs., pouco bot., finos de mpf., c/finos leitos de gnaisse quartzoso.

Gnaisse quartzoso c/bot., localmente c/pouco pot., fino, c/estrutura fitada, cortada por veios de gr. peg/xistoso, gs médio e quartzito.
Medições da estrutura variando de 9° a 21°.

Gr. peg/xistoso/gnaiss, fino a médio, c/ bot., fitado, pouco bot., veios de pm.

Gnaisse quartzoso, fino a médio, c/bot., fitado, pouco bot., veios de gr. peg/xistoso, gs médio e quartzito.

Gnaisse quartzoso, fino, c/estrutura fitada, cortado de veio de gr. peg/xistoso

C P R M

PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR:
CAMPO: SÃO TEODÓSIO

FURO: ST/S-241(CN-47-RN)
COORDENADAS: 36°27'08,1"Long. W / 06°10'04,18"Lat. S
ALTITUDE: 368,74m
INÍCIO DO FURO: 10/06/74
TÉRMINO DO FURO: 22/06/74
PERFILADO POR: José Bastiango
DESCRITO POR: Pedro A. da Vera

AZIMUTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO
(A LETRA INDICA A NATUREZA) — 6I

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA
(GRAU DE DEFORMAÇÃO)

ORIENTAÇÃO FRACA
ORIENTAÇÃO MÉDIA
ORIENTAÇÃO DE ALTO GRAU/MILONITO

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS

FRATURAS e FISSURAS
NÚCLEO DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
VUGGS — 6C — QUARTZO — BRECHOIDE
COMPOSTO — IMPREGNAÇÃO — Mag
5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS
Sana — Escrita — Q.Pos — Ds — Dq

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
PETROGRAFIA: ROCHAS ÍGNEAS, METAMÓRFICAS, FILONIANAS	PETROGRAFIA: ROCHAS SEDIMENTARES	PETROGRAFIA: ROCHAS METAMÓRFICAS	PETROGRAFIA: ROCHAS FILONIANAS	PETROGRAFIA: ROCHAS DE ALTO GRAU		DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	ANISOTROPIA	PROFUNDIDADE (METROS)	LITOLÓGICAS	PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA CPS ESCALA 50 Cps/Div.	RECUPERAÇÃO MÉDIA %			

Solo

Granitos diferentes.

Biotitito com veios irregulares de calcita.

Granitos quartzosos c/foliação, localmente c/fraturas de pré e calcita, fino, c/estrutura filoniana.

Granitos pegmatóides, róseos, cinza, c/formação esbranquiçada, pouco biot., como traços de pré e calcita.

Biot. gnáissica, localmente c/fraturas de pré e calcita, fino, c/estrutura filoniana.

Gr. róseos, médio, c/qz e mic.

Escala 200 Cps/Div. % PE 1

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA EM INTERVALOS	TEORES		EM	%	ESPESSURAS	
					REAL	APARENTE

OBS.:

C P R M	PERFIL COMPOSTO-2
DISTRITO	NORDESTE
PROJETO	RIO GRANDE DO NORTE
MUNICIPIO	CERRO CORÁ
SETOR	SÃO TEODÓSIO
CAMPO	

FURO	ST/S-25(2CN-48-RN)
COORDENADAS	34°27'05,46" Long. W. 06°01'09,07" Lat. S
ALTITUDE	381,56m
INÍCIO DO FURO	15 / 06 / 74
TÉRMINO DO FURO	22 / 06 / 74
PERFILADO POR	José Bonfrancisco
RESCRITO POR	Pedro Alves Gomes

AZIMUTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO
(A LETRA INDICA A PARAGÊNESE)

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA
(GRAU DE DEFORMAÇÃO)

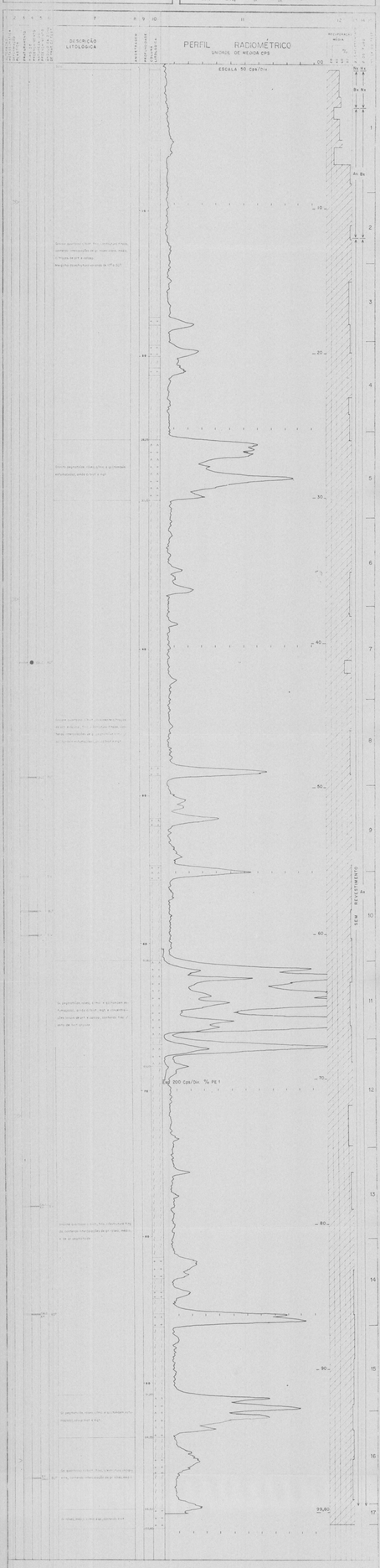
3- ZONAS DE FRATURAMENTOS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTAR POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST 15°

7- LITOLÓGICAS



PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS								
ZONA	TEORES EM %						ESPESSURAS	
INTERVALOS							REAL	APARENTE

OBS.

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR:
CAMPO: SÃO TEODÓSIO

FURO: ST/S-26(ZCN-49-RN)
COORDENADAS: 36°22'05,13"Long. W / 06°10'13,49" Lat. S
ALTITUDE: 375,67m
INÍCIO DO FURO: 25 / 06 / 74
TÉRMINO DO FURO: 04 / 07 / 74
PERFILADO POR: José Bontempo
DESCRITO POR: Pedro A. da Vera

AZIMUTE MAGNÉTICO
DECLINAÇÃO 22° 50°
-22°
-68°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS (41)
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A NATUREZA)

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA >
ORIENTAÇÃO MÉDIA >>
ORIENTAÇÃO DE ALTO GRAU >>>
MILONITO

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS, FISSURAS
ZONA DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO
MACIÇO (M) SACAROIDE (SC) BRECHÓIDE (BX)
CONGLOMERÁTICO (CG) MYLONITIZAÇÃO (MY)

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. (0°)

7- LITOLÓGICAS
Solo | Gr. Peg. | Gr. | Gn.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ESTRUTURAS PRIMÁRIAS	ESTRUTURAS SECUNDÁRIAS	FRATURAMENTO	ALTERAÇÃO	DEFORMAÇÃO PLÁSTICA	PREENCHIMENTO	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	AMOSTRAGEM	PETROGRAFIA	LITOLOGIA	PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA CPS	RECUPERAÇÃO MÉDIA %	F. FRATURAMENTO	F. FALHAS	F. DIQUES

Solo.

Gnaisse quartzoso c/foliação, fino a médio, c/inclusões finíssimas.

Quartzo pegumatóide, claro, c/incl. escuras (hornblenda?), pouco biot., finíssimas segs.

Idêntico a 2, tendendo a finíssimas p/t e estiloso.

Idêntico a 2, c/hiperpostas segs.e intercalações de gnaisse.

Idêntico a 4, c/intercalações de quartzo maciço. Variações de estrutura variando de 5° a 10°.

Idêntico a 3.

Idêntico a 4.

Idêntico a 3.

Idêntico a 2.

ESCALA 50 Cps/Div.

ESCALA 200 Cps/Div. ⅞ PE 1

Bx Bx

Bx

Bx

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICIPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-271/CM-50-RN1
COORDENADAS: 36°23'10,08"Long. W. 06°10'09,30"Lat. S
ALTITUDE: 395,59m
INÍCIO DO FURO: 25 / 06 / 74
TÉRMINO DO FURO: 03 / 07 / 74
PERFILADO POR: José Bontempo
DESCRITO POR: Pedro A. do Vale

AZIMUTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 60°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS (A LETRA INDICA A NATUREZA) — 6i

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO) — ORIENTAÇÃO FRACA, ORIENTAÇÃO MÉDIA, BANDAS DE ATRITO, MILONITO

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS — FRATURAS e FISSURAS; ZONA DE FRATURAS

4- TIPO DE PREENCHIMENTO — VAZIO; CONTATO; IMPREGNAÇÃO; BRECHOIDE

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS — Gr. Peg; Gr; Gr. Gn; Gn.

PERFIL RADIOMÉTRICO
UNIDADE DE MEDIDA CPS
ESCALA 50 Cps/Div.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
INCLINAÇÃO DA FRATURA	FRATURAMENTO	ESPESSURA DA ZONA	PREENCHIMENTO	NATUREZA DO PREENCHIMENTO	ESPESSURA DO PREENCHIMENTO	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	ANOMALIAS	PROFUNDIDADE LITOLÓGICA	PERFIL RADIOMÉTRICO		RECUPERAÇÃO MÉDIA			

RECUPERAÇÃO MÉDIA: 0 25 50 75 100 %

FRATURAMENTO: 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

ESPESSURA DA ZONA DE TEST.: Ba | Ba | Ba | Ba

SEM REVESTIMENTO

Grosso; quartzoso; c/foid., fino a médio.

Gr. peg.matóide, rosa, cinz., ss.cin.porfiro eufuv.equi., pouco bior. e musc.

Idêntico a 1, contendo intercalações de granito rosa-cinz., médio a grosseiro. Mergulho da estrutura variando de 10° a 15°.

Gr. porfiroide c/fpo., rosa, pouco bior., fino a médio.

Idêntico a 1, contendo delgadas intercalações de granito grosseiro. Mergulho da estrutura variando de 5° a 10°.

Idêntico a 2.

Idêntico a 3.

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA (INTERVALO)	TEORES EM %						ESPESSURAS	
							REAL	APARENTE

OBS.:

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-28(CN-56-RN)
COORDENADAS: 36°22'17,33"Long W 06°10'00,76"Lat S
ALTITUDE: 434,85m
INÍCIO DO FURO: 17 / 08 /74
TÉRMINO DO FURO: 22 / 08 /74
PERFILADO POR: José Bontempo
DESCRITO POR: Pedro A. do Vale

AZIMUTE MAGNÉTICO
INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1- ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS
ZONA DE ALTERAÇÃO (A LETRA INDICA A PATOGENIA) — 01

2- DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO): xenoblástica fraca; xenoblástica média; blastica de grau elevado

3- ZONAS DE FRATURAMENTOS: fraturas ; fissuras; zonas de fratura

4- TIPO DE PREENCHIMENTO: vazios; quartzo; epidoto; calcita; carbonato; carbonação

5- NATUREZA DO PREENCHIMENTO (correspondente por letras)

6- ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7- LITOLÓGICAS: Solo; Cx Arg; Qz; Ca

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
PROFUNDIDADE (METROS)	FRATURAMENTO	FRATURAMENTO	FRATURAMENTO	FRATURAMENTO	ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST.	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	AMOSTRAGEM	PROFUNDIDADE (METROS)	PERFIL RADIOMÉTRICO UNIDADE DE MEDIDA CPS		RECUPERAÇÃO NÚCLEO %	ZONAS DE FRATURAMENTO	ZONAS DE FRATURAMENTO	TESTE

ESCALA 50 Cps/Div.

Esc. 200 Cps/Div. % PE 1

Esc. 500 Cps/Div. % PE 1

ZONA MINERALIZADA

Solo.

Gnaisse quartzoso c/fcol., pouco xist., fino, cinzento, fraturamento fraco, contendo intercalações de pegmatóide claro.
Mergulho da estrutura variando de 60° a 80°.

Gnaisse pegmatóide rosado, c/porfiroblastos de peg. quartzo-feld.c/fino, aclaro parte esfumaçado, pouco xist. e migt., contendo intercalação de peg. quartzoso.
Contacto superior marg. 5 a %.
Contacto inferior marg. a 20°.

Gnaisse quartzoso c/fcol., fino, c/fraturamento fraco, contendo intercalações de pegmatóide claro c/fino a grosseiro, finos.
Mergulho da estrutura variando de 70° a 80°.

Gn. pegmatóide rosado, c/porfiroblastos de peg. quartzo-feld., c/fino, aclaro parte esfumaçado, pouco xist. e migt.
Contacto superior marg. 5 60°.
Contacto inferior marg. a 60°.

Gnaisse quartzoso, c/intercalação de pegmatóide claro, c/fino, cz. pouco xist.

PARÂMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA	TEORES EM %					ESPESSURA	
INTERVALOS						REAL	APARENTE

OBS. NO PERFIL DESTE FURO, VERIFICOU-SE UMA DIFERENÇA ENTRE AS MEDIDAS DE PROFUNDIDADE EFETUADAS PELA SONDAGEM, E AQUELAS OBTIDAS PELA PERFILAGEM.

C P R M | PERFIL COMPOSTO-2

DISTRITO: NORDESTE
PROJETO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICIPIO: CERRO CORÁ
SETOR: SÃO TEODÓSIO
CAMPO:

FURO: ST/S-29-IZ-CN-52-RN
COORDENADAS: 36°27'07,36"C Long. W / 06°10'18,18" Lat. S
ALTITUDE: 388,26m
INÍCIO DO FURO: 05 / 07 / 74
TÉRMINO DO FURO: 20/07/74
PERFILADO POR: José Bonfim
DESCRITO POR: L. A. Angelim

AZIMUTE MAGNÉTICO

INCLINAÇÃO DO FURO 90°

ESCALA 1:100

CONVENÇÕES

1– ALTERAÇÕES METASSOMÁTICAS (EM LETRAS INDICE A MATRIZES) — dl

2– DEFORMAÇÃO PLÁSTICA DA ROCHA (GRAU DE DEFORMAÇÃO)
ORIENTAÇÃO FRACA >
ORIENTAÇÃO MÉDIA >>
BANDAS DE ATRITO Δ
MILONITO S

3– ZONAS DE FRATURAMENTOS
FRATURAS / FENDAS
ZONA DE FRATURAS XXX

4– TIPO DE PREENCHIMENTO
VAZIOS — BANDEADO — BRECHOIDE
COMPOSTO — IMPREGNAÇÃO — VEIO
5– NATUREZA DO PREENCHIMENTO (REPRESENTADA POR LETRAS)

6– ÂNGULO DA ZONA DE FRAT. C/ TEST. 15°

7– LITOLÓGICAS
Sem — Dolerito — Gr. Pig. — Bx.

ESCALA 50 Cps/Div.

PERFIL RADIOMÉTRICO
UNIDADE DE MEDIDA CPS

RECUPERAÇÃO MÉDIA %

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CAVIDADES, DESCONTINUIDADES, FRATURAMENTO	FRATURAMENTO	FRATURAMENTO	FRATURAMENTO	FRATURAMENTO	ZONAS DE FRATURAS, FALHAS E DIQUES	DESCRIÇÃO LITOLÓGICA	ANOMALIAS	PROFUNDIDADE CORRIDA	PERFIL RADIOMÉTRICO		RECUPERAÇÃO MÉDIA %			

Gnaisse quartzoso cálcio e sod., calcissilicática, fels., cortado por diópsidio veios concordantes ao sp. e intrusivos de gr. pegmatóide e diabásio. Mineralogia do conjunto variando de sub-horizontal até 60°.

Gnaisse pegmatóide c/mic., qz., pouco biot., magn. mgn.

Milonitos e Z.

31M RECEBIMENTO

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALAS

ZONA (INTERVALO)	TEORES EM %					ESPESSURA	
						REAL	APARENTE

OBS.